



Leitura Orante da Bíblia

Diocese de Guarulhos

88º ENCONTRO

Creio no Espírito Santo Fonte de Bondade

Dir.: Irmãos e irmãs, que alegria nosso encontro de irmãos e irmãs. Nos reunimos mais uma vez para aprofundar a nossa fé.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Dir.: O tema do encontro de hoje é o Espírito Santo Fonte de Bondade. No Creio professamos que o Espírito Santo é uma das Pessoas da Santíssima Trindade, que procede do Pai e do Filho. O Pai tudo cria, na imagem do seu Filho, na força e no poder do seu Espírito (CIC, 685-686). Todo o universo tem a marca do Espírito Santo.

Leitor 1: O Espírito Santo age, juntamente com o Pai e o Filho, desde o princípio da criação.

Todos: O Espírito é invisível, nós o conhecemos por sua ação, quando nos revela Jesus Cristo e quando age na Igreja.

Dir.: O próprio Jesus fala do Espírito Santo comparando-o ao vento, dizendo que “ele sopra onde quer... Não sabemos de onde vem, nem para onde vai” (Jo 3, 8).

Dir.: Professemos a nossa fé:
Creio em Deus Pai, todo poderoso...

Canto: *A nós descei, divina luz (2x)
Em nossas almas acendei o amor o amor de
Jesus. Vinde Santo Espírito e do céu mandai,
tua luz um raio, tua luz um raio.*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dir.: Vamos neste momento recordar quais acontecimentos de cada dia, suas angústias e esperanças, suas alegrias e tristezas, as lembranças marcantes da comunidade, da Igreja e dos povos que são sinais de Deus para nós.

Incentivar a partilha

Canto: *Vem Espírito Santo, vem. Vem iluminar.
A nossa vida vem, iluminar. Nossas famílias
vem, iluminar. O nosso grupo vem iluminar.
Nossa Igreja vem, iluminar.*

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

**Proclamação do Evangelho
de Lucas 4, 14-21**

Dir.: Vivenciar a nossa fé é, sobretudo, ser obediente à Palavra e aos ensinamentos de Cristo. Acolhamos em nosso meio a Palavra de Deus.

Canto: *Eu quero entender melhor, tua Palavra,
tua Palavra, tua Palavra de Amor. O mundo
ainda vai viver tua Palavra, tua Palavra,
tua Palavra de Amor.*

Silêncio

O que diz a Palavra?

Dir.: O Evangelho de hoje nos fala que Jesus Cristo, consagrado pelo Pai no Espírito Santo, é o verdadeiro e perene sujeito da evangelização.

Todos: A missão do Messias é de esperança de vida digna, certamente para todas as pessoas, mas especialmente para quem está excluído da cidadania.

MEDITANDO A PALAVRA

Dir.: Para meditar a Palavra vamos repetir as palavras do texto que mais nos tocou e pensar como colocá-la em prática.

*Proclamar novamente a Leitura
(um pouco mais devagar que a primeira vez)*

Silêncio

Dirigente: De acordo com o Evangelho de Lucas, a missão de Jesus é evangelizar os pobres: “O Espírito do Senhor está sobre mim, porque ele me consagrou com a unção para evangelizar os pobres” (Lc 4,18). Os pobres são os preferidos de Deus: “Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos recuperam a vista, os coxos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e aos pobres é anunciado o Evangelho” (Lc 7,22; cf. 6,20). De maneira dura, Jesus critica a avareza dos ricos, o acúmulo e a falta de compaixão e solidariedade com os pobres (Lc 12,16-21; 16,19-31).

A partir do momento que Jesus inicia a sua missão, pouco se fala do Espírito, pois ele está presente em Jesus e age a partir dele. De acordo com a promessa de Jesus, o Espírito Santo estará presente nos momentos de perseguição e na realização da missão (Lc 12,12; 24,49). Diante do medo e da insegurança das comunidades cristãs, o autor tenta reavivar a fé da comunidade, reforçando que o Espírito de Deus atua em Jesus e em cada pessoa que adere à prática da partilha e da solidariedade com as pessoas pobres e excluídas. Portanto, “anunciar uma boa-nova aos pobres” é também é “dar liberdade aos oprimidos”, seja diante da opressão social, mental, econômica, psicológica, política, afetiva ou religiosa.

Incentivar a partilha.

Nossa comunidade é marcada por relações de amor e partilha?

Qual é o espaço do Espírito Santo em nossas comunidades?

Temos sido renovados pelo Espírito, orientando e animando nossa vida por Sua ação e manifestação?

Canto: *Vem, vem, vem Espírito Santo.
Transforma minha vida quero renascer.*

**PALAVRA DOS PADRES E
DOUTORES DA IGREJA**

Dir.: Como afirma a letra da canção: “Pois que sem ti ninguém, ninguém pode ser bom. Só tu podes criar a vida interior”. É o Espírito que prepara os homens, antecipa-se a eles na sua graça, para atraí-los a Cristo a fim de reconcilia-los na comunhão com Deus.

Leitor 1: Santo Irineu nos explica que o Senhor havia prometido o Espírito para nos tornar dignos de Deus, pois “assim como a farinha seca não se pode, sem água, fazer uma só massa e um só pão, igualmente nós que éramos uma multidão não poderíamos também tornar-nos um em Cristo sem a Água vinda do céu”.

Leitor 2: Santo Atanásio cita São Paulo (cf 1Cor 3,16-17) para reforçar a nossa fé de que é “através do Espírito que todos somos participantes de Deus”.

Leitor 3: O mesmo Santo Atanásio conclui: “É uma vez que o Filho é a vida, somos vivificados no Espírito. Mas quando somos vivificados no Espírito, o próprio Cristo vive em nós”.

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Dir.: Elevemos ao Senhor as nossas orações em forma de súplica, louvor, agradecimento, pedido ou perdão. Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

(Tempo para ouvir as orações)

Canto: Quero mergulhar nas profundezas do Espírito de Deus, e descobrir suas riquezas em meu coração.(2x)

É tão lindo, tão simples. Brisa leve tão suave, doce Espírito Santo de Deus.

CONTEMPLAÇÃO

Dir.: Em um profundo silêncio se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Sua Palavra. O compromisso é pessoal e não é preciso partilhar.

(Tempo para reflexão em silêncio)

Canto: *Vem, vem, vem Espírito Santo. Transforma minha vida quero renascer.*

Dir.: No nosso batismo, também somos ungi-dos pelo mesmo Espírito Santo e assumimos o mesmo programa de Jesus. Por isso é importante, para todos nós, viver a fé em contato com os necessitados. É reconhecer-se mendigos de salvação, irmãos e irmãs de todos, mas especialmente dos pobres, prediletos do Senhor.

Pai Nosso...

Oração: Senhor, que teu amor mova nossos desejos, possibilitando-nos a graça de sermos pessoas próximas, bondosas, solidárias com quem os necessitados de compreensão, de diálogo, de alimento e tantas outras necessidades.

Canto: *Vem, vem, vem, Espírito Santo, transforma minha vida quero renascer. (2x).*

Quero abandonar-me em seu amor, encharcar-me em seus rios, Senhor. Derrubar as barreiras em meu coração.

89º ENCONTRO

Creio no Espírito Santo Doador dos Dons

Dir.: Com muita alegria queremos agradecer a Deus pela vida, por mais um encontro, e agradecer também por cada um dos presentes. Iniciaremos nossa oração com o sinal da nossa fé.

Saudação: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Dir.: Hoje nós iremos conversar, rezar e refletir sobre um tema muito importante: nossa fé no Espírito Santo doador dos dons.

Leitor 1: Deus é Amor (1 Jo 4,8) e o Amor que é o primeiro Dom, contém todos os demais.

Todos: Este amor “Deus o derramou em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5,5).

Dir.: Professemos a nossa fé:

Creio em Deus Pai, todo poderoso...

Canto: *A nós descei, divina luz (2x) Em nossas almas acendei o amor o amor de Jesus. Vinde, Pai dos pobres, doador dos dons. Luz dos corações, luz dos corações!*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dir.: Vamos neste momento recordar quais acontecimentos de cada dia, suas angústias e esperanças, suas alegrias e tristezas, as lembranças marcantes da comunidade, da Igreja e dos povos que são sinais de Deus para nós.

Incentivar a partilha

Canto: *Vem Espírito Santo, vem. Vem iluminar. Nossos trabalhos vem, iluminar. Nossos esforços vem, iluminar. Os nossos jovens vem iluminar. Nossas crianças vem, iluminar.*

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Proclamação da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios 12, 1-13

Dir.: Animados pela força do Espírito, pelos Encontros da Leitura Orante da Palavra de Deus, e pela coragem de tantas pessoas que vivem a fé cristã, ouçamos a Palavra de Deus que nos orienta e conduz.

Canto: *Eu quero entender melhor, tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de Amor. O mundo ainda vai viver tua Palavra, tua Palavra, tua Palavra de Amor.*

Silêncio

O que diz a Palavra?

Dir.: Já no início da Carta aos Coríntios, Paulo agradecia a Deus porque aquela comunidade de Corinto era cheia de dons (cf. 1,5-7). Os coríntios valorizavam os dons espetaculares. Os que possuíam dons espetaculares consideravam-se donos da comunidade. Aqui se apresenta um conflito entre “fortes” e “fracos”. A ousadia dos “fortes” chegou a tal ponto que um deles, achando-se movido pelo Espírito, teria à comunidade que “Jesus é maldito” (cf, 12,3). E ninguém tomou providências. Paulo ajuda a comunidade a ampliar horizontes. Ele fala, do Espírito, do Senhor e de Deus. A Trindade é na sua comunhão e diversidade, origem e fonte para beber a água que sacia a sede. Paulo também afirma que a comunidade inteira e corpo de Cristo e templo do Espírito Santo (6,15.19). Todos são importantes cada qual na sua função, no seu serviço e ministério. Há um só corpo, um só Batismo, um só Senhor. Há algo que tomou o coração e a mente de Paulo: a construção de relações fraternas na comunidade, amadurecidas e testemunhadas pela unidade. Unidade pelo próprio Cristo sonhada, querida, rezada naquele capítulo tão maravilhoso, inesquecível: “Pai, que todos sejam um, como eu e Tu ó Pai somos um”.

Todos: Peçamos humildemente os 7 dons: Dom da Sabedoria, o Dom do entendimento, o Dom do Conselho, o Dom da Fortaleza, o Dom da Ciência, o Dom da Piedade, o Dom do Temor.

MEDITANDO A PALAVRA

Dir.: Para meditar a Palavra vamos repetir as palavras do texto que mais nos tocou e pensar como colocá-la em prática.

Proclamar novamente a Leitura (um pouco mais devagar que a primeira vez)

Silêncio

Dir.: Paulo nos ensina que devemos buscar os dons por amor a Deus e por amor aos nossos irmãos, para que nós possamos ser instrumentos nas mãos do Senhor e não para satisfazermos nosso desejo pessoal. E recomenda que busquemos o dom maior, o Amor (cf 14,1).

Incentivar a partilha.

Canto: *Envia teu Espírito Senhor e renova a face da terra.*

PALAVRA DOS PADRES E DOUTORES DA IGREJA

Dir.: Contemplemos o Pentecostes, no qual o Santo Paráclito, sendo Deus, escutou as preces dos que lhe suplicavam; desceu sobre aqueles que oravam, e envolveu-os por toda parte.

Leitor 1: São Basílio, teólogo do Espírito, afirma: “Por estarmos em comunhão com Ele, o Espírito Santo nos torna espirituais, nos recoloca no Paraíso, nos reconduz ao Reino dos Céus e à adoção filial, nos dá a confiança de sermos chamados filhos da luz e de termos parte na vida eterna”.

Leitor 2: Também São Cirilo de Jerusalém em suas catequeses reflete que “o Espírito atua para o bem e para a salvação. A sua presença é doce, a sua percepção é suave, o seu jugo é bem leve”.

Leitor 1: Assim rezamos com São Cirilo: “Por Ele nos guarde também a nós, concedendo o benefício comum a todos vós, para que em todo o tempo demos frutos do Espírito Santo: o amor, a alegria, a longanimidade, a benignidade, a fidelidade, a mansidão e a continência” (cf. Gl 5,22-23).

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Dir.: Elevemos ao Senhor as nossas orações em forma de súplica, louvor, agradecimento, pedido ou perdão. Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

(Tempo para ouvir as orações)

Canto: *Preenche meu ser, preenche meu ser. Espírito, unge meu ser, em onda de amor, Ó vem sobre mim! Espírito, unge meu ser!*

CONTEMPLAÇÃO

Dir.: Em um profundo silêncio se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Sua Palavra. O compromisso é pessoal e não é preciso partilhar.

(Tempo para reflexão em silêncio)

Canto: *Preenche meu ser, preenche meu ser. Espírito, unge meu ser, em onda de amor, Ó vem sobre mim! Espírito, unge meu ser!*

Dir.: Supliquemos os dons do Espírito Santo, para que não sejamos apenas ouvintes da Palavra, mas praticantes da mesma, para não nos enganarmos a nós mesmos (Tg 2, 22). Que os Dons do Espírito Santo, sejam, portanto, ricamente derramado sobre todos nós, para que curados de nossa surdez e mudez, proclamemos, com palavras e obras, o encontro com Jesus, que nos alargou o horizonte, mudou e deu sentido à nossa vida.

Pai Nosso...

Oração: Invocamos, Deus Pai, a luz do Seu Espírito, para que façamos sábias escolhas empenhados em transformar a dura realidade que vivemos, sobretudo para que nossas cidades se tornem mais humanas e fraternas, oferecendo condições melhores de vida para todos, sem feridas insanas de desigualdade, pobreza, violência e exclusão.

Canto: *Conheço um coração tão manso humilde e sereno, que louva o Pai por revelar seu nome aos pequenos. Que tem o dom de amar, que sabe perdoar e deu a vida para nos salvar. Jesus, manda teu Espírito, para transformar meu coração.*

90º ENCONTRO

Creio no Espírito Santo Divino Consolador

Dir.: Com o coração transbordando de alegria por este encontro, agradeçamos a oportunidade de meditar a Profissão de fé: nossa oração cristã, como um encontro verdadeiro e pessoal com Deus Pai, em Cristo, mediante o Espírito Santo.

Saudação: **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Dir.: Com a alegria transbordante iremos refletir sobre a presença do Espírito Santo Divino Consolador, na nossa vida.

Leitor 1: A oração é o encontro com uma Pessoa viva que deve ser ouvida e com a qual dialogar; é o encontro com Deus que renova a sua fidelidade inabalável, o seu “sim” a cada um de nós, para nos doar a sua consolação no meio das tempestades da vida e para nos levar a viver, unidos a Ele. (Papa Emérito Bento XVI – 30/05/2012)

Todos: Na nossa oração somos chamados a dizer “sim” a Deus, a responder com este “amém” da adesão, da fidelidade a Ele de toda a nossa vida.

Dir.: Professemos a nossa fé:

Creio em Deus Pai, todo poderoso...

Canto: *A nós descei, divina luz (2x) Em nossas almas acendei o amor, o amor de Jesus. Grande defensor, em nós habitai e nos confortai.*

RECORDAÇÃO DA VIDA!

Dir.: Vamos neste momento recordar quais acontecimentos de cada dia, suas angústias e esperanças, suas alegrias e tristezas, as lembranças marcantes da comunidade, da Igreja e dos povos que são sinais de Deus para nós.

Incentivar a partilha

Canto: *Jesus, manda Teu Espírito, para transformar meu coração (2x)*

ILUMINAÇÃO BÍBLICA

Proclamação da Segunda Carta aos Coríntios 1, 3-7

Dir.: É preciso que sejamos guiados pelo Espírito Santo, o Espírito Consolador, que nos capacita para discernir, em cada evento, a ação de Deus e nossa resposta ao seu convite para colaborar no Plano Divino de Amor.

Canto: *Eis-me aqui Senhor, (2x) Pra fazer Tua vontade, pra viver no Teu Amor (2x) Eis-me aqui, Senhor!*

Silêncio

O que diz a Palavra?

Dir.: Paulo conheceu a perseguição e sentiu o medo da morte próxima; teve a experiência da incompreensão e rejeição, até mesmo por parte das comunidades por ele fundadas. A palavra consolação é repetida nove vezes, para significar a experiência de ser sustentado por Deus.

Todos: Nos momentos difíceis, se confirma a solidariedade dos cristãos, porque todos pertencemos ao mesmo Corpo de Cristo.

MEDITANDO A PALAVRA

Dir.: Para meditar a Palavra vamos repetir as palavras do texto que mais nos tocou e pensar como colocá-la em prática.

Proclamar novamente a Leitura

(um pouco mais devagar que a primeira vez)

Silêncio

Dir.: Paulo vive em grande tribulação, enfrentando numerosas dificuldades e aflições, mas jamais cedeu ao desencorajamento, sustentado pela graça e pela proximidade do Senhor Jesus Cristo, para quem se tinha tornado apóstolo e testemunha, entregando nas suas mãos toda a própria existência. Precisamente por isso, Paulo começa esta Carta com uma prece de bênção e de ação de graças a Deus, porque não houve qualquer momento da sua vida de apóstolo de Cristo no qual tenha sentido a falta do apoio do Pai das misericórdias, do Deus de toda a consolação. Ele sofreu terrivelmente, como diz precisamente nesta Carta, mas em todas estas situações, onde parecia que não se abria um caminho ulterior, recebeu a consolação e o alívio de Deus. Para anunciar Cristo chegou a padecer também perseguições, a ponto de ter sido encerrado no cativo, mas sentiu-se sempre interiormente livre, animado pela presença de Cristo e desejoso de anunciar a palavra de esperança do Evangelho. Da prisão assim escreve a Timóteo, seu fiel colaborador. Acorrentado, ele escreve: “A Palavra de Deus não pode ser acorrentada! Por isso, tudo suporto pelos eleitos de Deus, para que também eles alcancem a salvação em Cristo Jesus e a glória eterna” (2 Tm2, 9b-10). No seu sofrer por Cristo, ele experimenta a consolação de Deus. Escreve: “Assim como abundam em nós os sofrimentos de Cristo, também por meio de Cristo é abundante a nossa consolação” (2 Cor 1, 5). (Papa Emérito Bento XVI – 30/05/2012)

Incentivar a partilha.

Canto: *Envia teu Espírito Senhor e renova a face da terra.*

PALAVRA DOS PADRES E DOUTORES DA IGREJA

Dir.: É somente quando chega a Hora em que vai ser glorificado que Jesus promete a vinda do Espírito Paráclito, que significa Consolador.

Leitor 1: É belo meditar as palavras de São Basílio: “É o Espírito que nos dá a ousadia de chamar a Deus Pai, nos possibilitando participar da graça de Cristo, assumir o nome de filhos da luz, participar na glória eterna, numa palavra: recebermos a plenitude da bênção neste mundo futuro e, como espelho, contemplar a graça desde já presente dos bens que nos estão reservados, conforme as promessas, e cuja contemplação plena aguardamos com fé”.

Leitor 2: Afirma São Cirilo de Jerusalém: “O Espírito Santo é chamado Paráclito porque consola, aconselha e conforta a nossa fraqueza”.

Leitor 3: Por fim, ensina Santo Tomás de Aquino: “Muitos frutos provêm para nós do Espírito. Primeiro, porque Ele nos purifica do pecado. Segundo, porque ilumina a inteligência, já que tudo o que sabemos, o sabemos pelo Espírito Santo. Terceiro, porque o Espírito nos ensina a observar os mandamentos e até de certo modo nos obriga”.

ORAÇÃO

Proclamar novamente a Leitura

Dir.: Elevemos ao Senhor as nossas orações em forma de súplica, louvor, agradecimento, pedido ou perdão. Qual a resposta que damos a Deus diante da Palavra lida e meditada?

(Tempo para ouvir as orações)

Canto: *Quero mergulhar nas profundezas do Espírito de Deus, e descobrir suas riquezas em meu coração. É tão lindo, tão simples, brisa leve, tão suave doce Espírito Santo de Deus.*

CONTEMPLAÇÃO

Dir.: Em um profundo silêncio se permita ouvir o chamado de Deus para um novo compromisso diante da Sua Palavra. O compromisso é pessoal e não é preciso partilhar.

(Tempo para reflexão em silêncio)

Canto: *Eu sou, sou profeta da verdade, canto a justiça e a liberdade, eu vivo para amar e pra servir! É missão de todos nós. Deus chama eu quero ouvir a sua voz (2x)*

Dir.: O Papa Francisco exorta todos os cristãos para serem Evangelizadores com espírito. Quer dizer evangelizadores que se abrem sem medo à ação do Espírito Santo. Jesus quer que toquemos a miséria humana, que toquemos a carne sofredora dos outros, a fim de aceitarmos verdadeiramente entrar em contato com a vida concreta dos outros e conhecermos a força da ternura, movidos pelo Santo Espírito Consolador. (EG n, 259)

Pai Nosso...

Oração: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias e Deus de toda consolação! Ele nos consola em todas as nossas tribulações, para que possamos consolar os que estão em qualquer tribulação, através da consolação que nós mesmos recebemos de Deus” (2Cor 1, 3-4). Amém.

Canto: *Conheço um coração tão manso, humilde e sereno. Que louva ao Pai por revelar Seu Nome aos pequenos. Que tem o Dom de amar, que sabe perdoar, e deu a vida para nos salvar! Jesus, manda Teu Espírito, para transformar meu coração (2x)*



Acesse outros encontros em nosso site:
www.diocesedegarulhos.org.br